

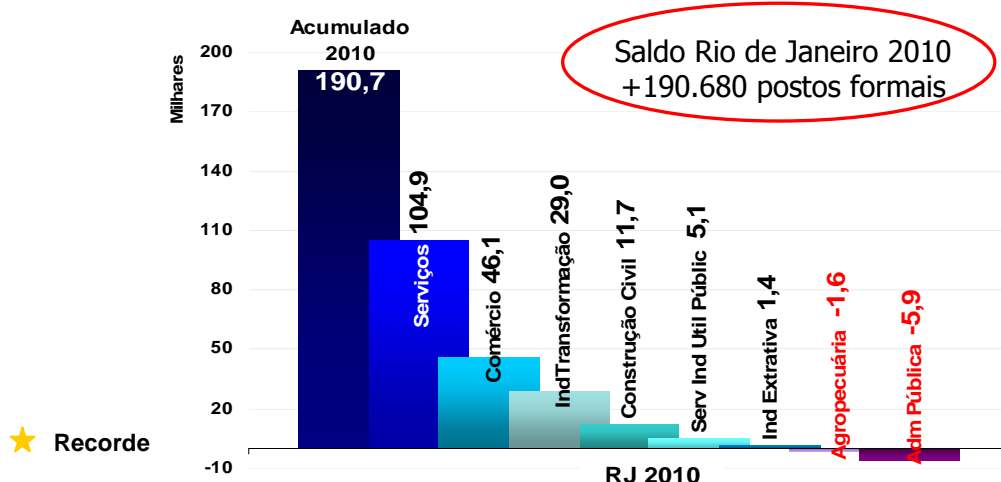
Acompanhamento do Mercado Formal de Trabalho Fluminense

2010 entrou para a história como o primeiro ano em que o mercado de trabalho brasileiro conseguiu ultrapassar a marca dos dois milhões de empregos formais. Segundo dados do CAGED¹, o mercado registrou 2.136.947 novas vagas com carteira assinada e expansão generalizada em todos os setores de atividade econômica – à exceção da Agricultura. Na Indústria de Transformação, 485mil novas vagas foram criadas. O resultado, só superado pelo registrado em 2004, conseguiu ser 45 vezes maior do que o saldo de empregos gerados em 2009, ano marcado pela crise.

O mercado de trabalho no Estado do Rio de Janeiro acompanhou a movimentação nacional ao longo de 2010 e também registrou o melhor desempenho da série, com a criação de novos 190mil empregos com carteira assinada, saldo 23,3% maior do que o observado em 2008 – até então o melhor ano da série. Aliado à menor taxa de desemprego (4,9% - IBGE) registrada na Região Metropolitana do Rio de Janeiro desde 2002², o resultado alcançado confirma a posição privilegiada em que a economia do Estado se encontra³.

A geração recorde de 2010 resulta das contratações – também recordes – em Serviços (+104.852), no Comércio (+46.103), na Indústria de Transformação (+29.004) e nos Serviços Industriais de Utilidade Pública (+5.142) – **Gráfico 1**⁴.

Gráfico 1: Saldo de Postos de Trabalho por setor econômico – Acumulado 2010 RJ



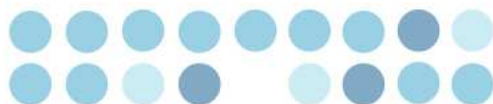
Fonte: Elaboração FIRJAN com dados do CAGED / MTE

¹ CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, elaborado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

² 2002 foi o ano em que o IBGE começou a fazer esse acompanhamento com nova metodologia.

³ A Taxa de desemprego no Brasil em dezembro de 2010 era de 5,3%.

⁴ O saldo negativo apresentado pela Administração Pública se deve à migração do regime contratual da Guarda Municipal do Rio de Janeiro de CLT para estatutário. Por questões metodológicas o CAGED não acompanha o regime estatutário e, desta forma, o desligamento aparece como demissão sem a contrapartida da readmissão em novo regime.



As 29mil novas vagas da Indústria de Transformação reafirmam o fortalecimento e a expansão da indústria fluminense e de suas cadeias produtivas locais. Cinco vezes mais alto do que o observado em 2009, o saldo de 2010 supera em quase 60% o encontrado em 2008, último recorde registrado.

Destaques

2010 foi o melhor ano também para oito dos 12 subsetores da Indústria de transformação. Impulsionada pelas operações da nova siderúrgica instalada no capital, pela construção civil e pela indústria naval, a *Metalurgia* auferiu o saldo mais expressivo (+5.509), seguida por *Material de Transporte* (+4.963) com registro de contratações tanto no setor automotivo como no naval. A indústria de *Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etílico* criou 4.701 novas vagas e a *Química* 3.972, com contratações em diversas atividades, de farmacêutica a refino do petróleo, passando por embalagens plásticas.

Tabela 1: Saldo de Postos de Trabalho na Indústria de Transformação Fluminense

Saldo Postos Formais de Trabalho Indústria de Transformação - RJ	Acumulado no ano			
	2007	2008	2009	2010
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	13.692	18.474	5.591	29.004
Produtos minerais não metálicos	168	245	-141	1.647 ★
Metalúrgica	4.320	3.521	-936	5.509 ★
Mecânica	1.292	2.182	441	2.421 ★
Material elétrico e de comunicações	-182	39	-1.008	744 ★
Material de transporte	863	4.037	-674	4.963 ★
Madeira e do mobiliário	24	539	159	551
Papel, papelão, editorial e gráfica	428	339	6	645
Borracha, fumo, couros, peles, similares, diversas	683	279	-181	1.421 ★
Química produtos farmacêuticos, vet, perfumaria	1.681	3.608	1.771	3.972 ★
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	811	2.053	2.155	2.606
Calçados	361	-91	3	-176
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	3.243	1.723	3.996	4.701 ★

Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED / MTE

★ Recordes

Ainda que com saldos menos expressivos, as indústrias *Mecânica*, de *Borracha*, do *Material elétrico e comunicação*, impulsionadas pelo alto ritmo ditado pelas demandas do setor automotivo, também contribuíram na geração de empregos no Rio de Janeiro e registraram suas melhores marcas. O segmento de *Produtos Minerais não-metálicos* fecha o grupo de recordes anuais na Indústria de Transformação fluminense com a abertura de 1.647 novos postos de trabalho, sobretudo propiciado pelas atividades fornecedoras de insumos para a construção civil como cimento, concreto, cerâmica e vidro. Cabe ainda ressaltar a indústria *Têxtil e do vestuário* (+2.606), que embora não tenha tido o melhor saldo acumulado no ano, manteve alto nível de contratações iniciado em 2008 propiciado principalmente pelas atividades de confecção de moda íntima em Nova Friburgo.

A seguir, apresenta-se uma análise detalhada do mercado de trabalho nas regiões do estado com as cidades e os setores que se sobressairam em termos de geração de emprego em 2010.



Regiões Fluminenses

Historicamente, a Capital é o maior gerador de empregos no Estado do Rio de Janeiro, entretanto, a análise regional mostrou que o excelente desempenho do mercado de trabalho em 2010 não foi exclusivo de um único local: seis das oito regiões fluminenses apresentaram o melhor saldo dos últimos cinco anos, o que ilustra manutenção do avanço do desenvolvimento também para o interior do Estado. Na Indústria de Transformação, os resultados acumulados em 2010 mostraram crescimento acelerado em relação a 2009 - e mesmo a 2008 - em sete regiões. A Leste Fluminense foi a única região com saldo menor do que os dois anos anteriores devido às dispensas na indústria Naval por término e entrega de projeto.

CAPITAL: Principal geradora de empregos do estado do Rio de Janeiro, a capital criou mais de 100 mil postos formais de trabalho em 2010, marca nunca antes alcançada. Esse resultado corresponde a 55,8% do total de empregos criados no ano no Estado. *Serviços* foi o maior contratante com quase 62mil novas vagas seguido de *Comércio* com mais de 23mil postos criados no ano. A *Indústria de Transformação* abriu 13.517 vagas com carteira assinada, melhor marca de toda série do CAGED para o setor na Capital e 56% maior do que o recorde anterior de 2008. Nesse setor, as maiores contribuições vieram das contratações de *Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* (+3.717), *Metalúrgica* (+2.109), em especial pela produção de semiacabados de aço (+943), e *Química* (+2.092), que contratou tanto para fabricação de produtos do refino de petróleo (+1.091) como para medicamentos (+336) e produtos de plástico (+482). Em 2010, a dinâmica da produção industrial motivou também contratações nos segmentos de *Mecânica* (+1.252), principalmente para manutenção e reparação de máquinas e equipamentos (+611) e em *Material de transporte* (+1023) com expansão de 1.058 vagas só para construção e manutenção de embarcações. Ainda na Capital cabe destacar as 4.579 contratações recorde em *Serviços Industriais de Utilidade Pública*, das quais 4.462 foram destinadas exclusivamente às atividades de coleta, tratamento e disposição de resíduos não perigosos como lixo urbano, seletivo e oriundo de obras como as da CSA em Santa Cruz. Esse resultado é tão significativo que ocasionou o registro da melhor marca em âmbito estadual para o setor. Por fim, o aquecimento imobiliário manteve a *Construção Civil* em alta, encerrando 2010 com saldo de 7.222 empregos com carteira assinada.

BAIXADA: Em 2010, o saldo de contratações na Baixada Fluminense foi o segundo maior dentre as regiões do estado (+28.478). *Serviços* (+17.432) foi o maior demandante de mão-de-obra seguido do *Comércio* (+8.543). A *Indústria de Transformação* (+3.054) encerrou 2010 sob influência da geração de empregos nas indústrias de *Material de transporte* (+1.247), majoritariamente na fabricação de Cabines, carrocerias e reboques de Duque de Caxias (+936), Peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão de veículos de Nova Iguaçu (+132) e Embarcações para esporte e lazer em Queimados (+62). Tiveram impacto também no saldo da região as contratações da *Química* (+799) concentradas nas atividades de Cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal e de Artefatos de material plástico. Impulsionada pelas demandas da *Construção Civil*, a indústria de *Produtos minerais não metálicos* (+389) apresentou boa movimentação de trabalhadores em toda a região em 2010.



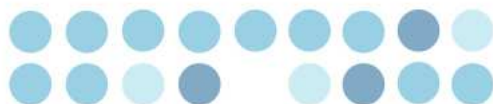
CENTRO NORTE: A região Centro Norte acumulou 4.729 novos empregos com carteira assinada em 2010, dos quais 1.869 na Indústria de Transformação, principal setor contratante. As maiores contratações ocorreram nas Indústrias *Metalúrgica* (+575), com concentração em Nova Friburgo (+455) e Teresópolis (+52), e *Têxtil e vestuário* (+628), principalmente em Bom Jardim (+115) e Nova Friburgo (+401). O aumento recorde da produção da indústria de confecção fluminense em 2010 impulsionou também a indústria de material plástico de miçangas e fechos, que registrou alto nível de contratações na região (+1.249), e a fabricação de embalagens plásticas (+223 em Bom Jardim). Por fim, ainda na indústria de plásticos, a fabricação de tubos e acessórios para uso na construção criou 425 novos postos de trabalho em Nova Friburgo.

LESTE: Em 2010, foram gerados 16.985 empregos formais na região Leste fluminense. As contratações ficaram concentradas nos setores de *Serviços* (+9.623) e *Comércio* (+5.616). A *Construção Civil* (+1.149) apresentou bom desempenho em toda região, porém com demissões significativas em Itaboraí (-1.076) por encerramento de parte das obras do Comperj. Por fim, a Indústria de Transformação teve resultado aquém da capacidade instalada na região com geração de apenas 272 postos formais em 2010, menor resultado dentre todas as regiões. Apesar das contratações nas indústrias de Produtos minerais não metálicos (+338), Madeira e do mobiliário (+236) e Química e farmacêutica (+274), a entrega de encomenda do setor de Material de Transporte (Naval) contribuiu negativamente para o saldo da região com o encerramento de 686 postos formais de trabalho em Niterói e 119 em São Gonçalo. Foi observada também grande dispensa de trabalhadores na atividade de fabricação de Álcool em Cabo Frio (-387).

NOROESTE: A região Noroeste fluminense abriu 1.940 novas vagas de emprego em 2010, repetindo o melhor resultado dos último dez anos registrado em 2009. Os setores de *Comércio* (+898), *Indústria de Transformação* (+587) e *Serviços* (+431) foram os maiores demandantes de mão de obra. Dentre as atividades da indústria, merece destaque o setor *Têxtil do vestuário*, principalmente de confecção de jeans (+231), que contratou para atender crescimento da demanda, e a indústria de *Produtos alimentícios bebidas e álcool* (+151), impulsionada pelas atividades de fabricação de produtos de carne em Natividade (+69) e de Serviços de *catering* e comida preparada em Itaperuna (+63).

NORTE: A região Norte fluminense manteve a tendência de contratações com saldo positivo de 11.501 postos de trabalho celetistas no ano. Responsável por mais de 70% das contratações, o setor de *Serviços* gerou 8.468 empregos formais, impulsionado pelas atividades da cadeia produtiva do Petróleo do município de Macaé (+6.402). A *Indústria de Transformação* registrou geração de 1.639 novas vagas celetistas no ano com fortalecimento das indústrias fornecedoras para a atividade extrativa de petróleo, como a *Indústria Mecânica* (+693). Em seguida aparece a *Indústria de alimentos bebidas e álcool* que gerou (+670) novos postos de trabalho, resultado que reflete a formalização do trabalho na produção e moagem da cana-de-açúcar em Campos dos Goytacases (+488) e do fornecimento de comida preparada e *catering* de Macaé (+157). Por sua vez, a *Construção Civil* (+374), apesar de finalizar 2010 com um saldo de contratações baixo na região, com demissões significativas em Macaé (-623) e Conceição de Macabu (-328), mostrou bom desempenho no município de Campos (+1.329) tendo, inclusive, impulsionado contratações na indústria de *Produtos minerais não metálicos* deste município (+160).

SERRANA: Em 2010, a região serrana criou 6.432 vagas formais de trabalho direcionada pelo setor de *Serviços* (+2.261) e pela *Indústria de Transformação* (+2.017). Dentre os segmentos industriais, destaque para a *Indústria da borracha* de Paraíba do Sul (+230) e



de *Instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos* de Petrópolis (+174). Em seguida aparece a *Indústria Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos* (+389), onde as principais contratações ocorreram na atividade de confecção de peças do vestuário – que não roupas íntimas – localizadas em Três Rios (+229) e Levy Gasparian (+86). A indústria metalúrgica (+318) também apresentou um ótimo resultado, preponderantemente devido ao crescimento da construção civil. Vale destacar que Três Rios foi o principal gerador de vagas industriais dessa região com saldos significativos também nas indústrias de *Material de transporte* (+169), *Madeira e do mobiliário* (+130) e *Química* (+270), principalmente na fabricação de embalagens de material plástico (+181).

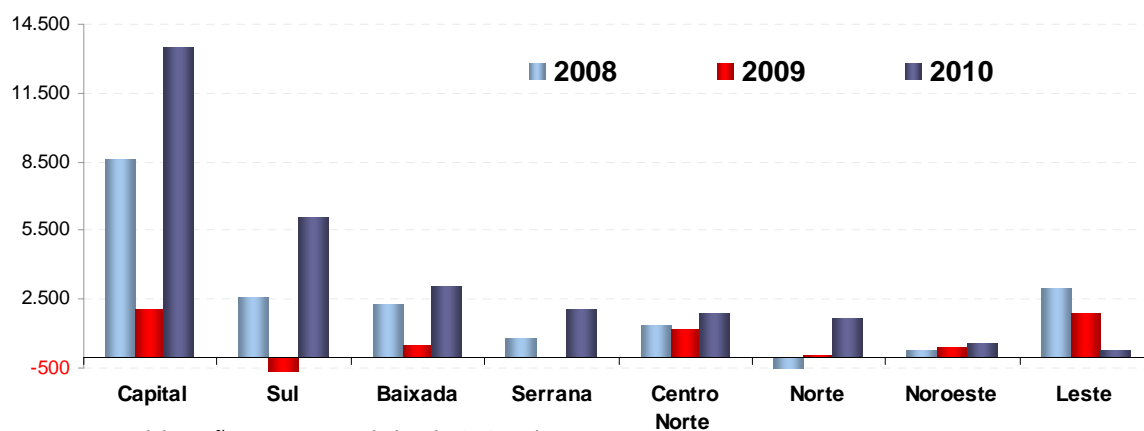
SUL: A região Sul Fluminense criou 14.139 novos postos formais de trabalho em 2010, com contribuição expressiva da *Indústria de Transformação* (+6.049), principal setor contratante. Destaque para *Metalurgia* (+2.199), em especial as contratações de Volta Redonda (+1.377), Resende (+378) e Barra Mansa (+340), e para a indústria de *Material de Transportes* (+3.141) que avançou impulsionada pela expansão das atividades da indústria naval de Angra dos Reis (+1.186) e da indústria automotiva de Porto Real (+1.368) e Resende (+589). Por fim, o saldo positivo da *Construção Civil* (+2.492) foi propiciado pelo aquecimento econômico da região, que demandou obras para construção de edifícios e de rodovias.

Tabela 2: Saldo de Postos de Trabalho por Região Fluminense: acumulado 2010

SETORES ECONÔMICOS	ESTADO RJ	Capital	Baixada I	Baixada II	Centro Norte	Leste	Noroeste	Norte	Serrana	Sul
Acumulado 2010	149.247	79.864	8.144	12.596	4.474	11.932	1.847	14.659	4.835	10.896
Indústria Extrativa	754	636	35	26	14	55	17	-111	58	24
Indústria de Transformação	26.047	10.744	798	2.453	1.793	613	618	2.135	1.530	5.363
Serv Ind de Util Pública	3.741	3.725	-34	5	8	139	-30	-38	7	-41
Construção Civil	20.140	11.627	2.227	-1.925	569	2.938	225	1.891	669	1.919
Comércio	18.486	8.959	2.073	1.960	632	1.452	590	1.120	757	943
Serviços	82.514	49.148	3.009	10.023	1.351	6.370	431	7.367	1.820	2.995
Administração Pública	-4.759	-4.956	26	39	-31	401	-36	74	-37	-239
Agropecuária	2.324	-19	10	15	138	-36	32	2.221	31	-68

Fonte: Elaboração FIRJAN com dados do CAGED / MTE

Gráfico 2: Saldo de Postos de Trabalho na Indústria de Transformação por Região Fluminense Acumulado no ano



Fonte: Elaboração FIRJAN com dados do CAGED / MTE



NOTA

A divulgação tardia dos dados municipalizados referentes a 2010, realizada apenas na segunda semana de fevereiro de 2011 por parte do Ministério do Trabalho e Emprego, ocasionou o atraso na elaboração e divulgação do acompanhamento de mercado de trabalho realizado sistematicamente pelo Sistema FIRJAN.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor Geral do Sistema FIRJAN: Augusto Franco Alencar; Diretora de Desenvolvimento Econômico: Luciana de Sá; Gerente de Estudos Econômicos: Guilherme Mercês; Tatiana Sanchez, Gabriel Pinto, William Figueiredo, Jonathas Goulart.

Sugestões e Informações: tel (21) 2563-4205, e-mail: estudos.pesquisas@firjan.org.br.

Visite nossa página na internet: www.firjan.org.br